

# Epamig publica segunda edição do livro 101 Culturas

Qui 03 outubro

Doze anos após o sucesso da publicação da primeira edição do livro “101 Culturas”, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), vinculada da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), publica a segunda edição de um dos manuais agrícolas mais importantes do país. A nova edição foi atualizada para atender as demandas do público e já está disponível para venda no [site da empresa](#). O lançamento será feito no dia 22 de outubro, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Na ocasião, os livros poderão ser adquiridos com desconto.

Como o próprio título evidencia, o livro possui 101 capítulos. Em cada um deles são enfatizados aspectos relevantes de uma cultura específica, como as exigências climáticas, as épocas mais adequadas de plantio, os modos de produção de mudas, as formas de adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, colheita e comercialização.

Segundos os editores técnicos, Trazilbo de Paula e Madelaine Venzon, muita coisa mudou com relação às principais culturas plantadas em Minas Gerais e no Brasil ao longo de 12 anos. Por esse motivo, a edição atual retira ou condensa algumas culturas para dar espaço a temas novos. De acordo com Trazilbo, o livro passa a incluir culturas relevantes para o país em termos de área plantada e de demanda dos produtores.

“A ideia de fazer uma nova edição, além de comemorar os 45 anos da Epamig, é atualizar um material que já é bastante procurado por estudantes, produtores e extensionistas. Além de fazer acréscimos de novos capítulos, demos oportunidade para que cada autor fizesse atualizações tanto de dados gerais quanto de técnicas, pois sabemos que tudo isso muda bastante com o passar do tempo”, enfatiza Trazilbo.

A edição revista e atualizada de “101 Culturas” chega até os leitores depois de dois anos de trabalho e conta com a participação de mais de 250 autores em suas quase mil páginas. A expectativa é repetir o sucesso da primeira edição, esgotada há cinco anos. Para Madelaine Venzon, a aquisição da obra é uma boa oportunidade para se ter em mãos uma fonte permanente de consultas. “Desde a primeira edição nós ouvimos muitos relatos de quem se refere ao livro como “o manual do agrônomo”. Isso é muito gratificante. Temos a certeza que a segunda edição vai repetir o sucesso da primeira”, afirma.

A Epamig vai inovar e lançar o livro em formato de aplicativo para smartphones, disponibilizado para sistemas Android e iOS nos próximos meses. Segundo Trazilbo, essa é uma demanda que não havia 12 anos atrás. “A Epamig está atenta aos avanços da tecnologia que também afeta quem está no campo. Para quem não tem internet, mesmo de modo off-line, será possível acessar o sistema de busca do livro por meio do aplicativo”, ressalta.